



Centro de Estudos de
Segurança e Cidadania

UNIDADES DE POLÍCIA PACIFICADORA: O QUE PENSAM OS POLICIAIS – 2ª FASE

APOIO FINANCEIRO E INSTITUCIONAL:  FORDFOUNDATION

APOIO OPERACIONAL:  **CPP** 

Julho de 2012

Equipe

Coordenação geral:

Barbara Musumeci Soares
Julita Lemgruber
Leonarda Musumeci
Silvia Ramos

Pesquisa e coordenação de campo:

Alberto Alvadia Filho

Estatística:

Leonardo Paris

Digitação do banco de dados:

Carolina Wagner Moreira
Frank Davies
Cintia Lopes

Apoio administrativo:

Ana Paula Lima de Andrade

Trabalho de campo:

Amanda Gomes
Ana Paula Costa
Andreia Cidade Marinho
Barbara Fontes
Beatriz Arosa
Camille Ribeiro
Carolina Canegal
Cintia Lopes
Danilo Mariano
Frank Davies
Gabriel Cid
Jonas Araújo
Lidiane Malanquini
Luciana Aguiar
Maíra Sertã
Paula Jatahy
Sandra Regina Cabral
Tatiana Guimarães
Veronica Tomsic

A pesquisa

2^a etapa - 2012

❖ Dados comparativos: dezembro de 2010 – março de 2012

- Panorama dinâmico para a compreensão dos desdobramentos do projeto e das mudanças que nele se processarem.
- A comparação envolve dois momentos distintos, com diferentes números de UPPs (9 em 2010; 20 em 2011) e novas condições.

❖ Premissas:

- As UPPs não são um programa definitivo e acabado, mas um processo em curso, sujeito, por isso, a transformações, aprimoramentos e correções de rota.
- O sucesso das UPPs depende, entre vários outros fatores, da forma como os policiais percebem o projeto e compreendem o trabalho que estão realizando.

A coleta de dados abrangeu 775 policiais de 20 UPPs:

★ 9 UPPs existentes na primeira fase da pesquisa:

- Santa Marta
- Cantagalo e Pavão-Pavãozinho
- Borel
- Cidade de Deus *
- Tabajaras
- Providência
- Formiga
- Batan
- Chapéu Mangueira e Babilônia

★ E outras 11 existentes no início da segunda fase:

- Vidigal
 - Mangueira e Tuiuti
 - Prazeres e Escondidinho
 - Coroa, Fallet e Fogueteiro
 - S. João, Matriz e Quietos
 - Macacos
 - Salgueiro
 - Andaraí
 - CDD Caratê
 - CDD Quadras
 - CDD Apartamentos
 - Turano
- } * Subdivisão da UPP
CDD original

▶ O questionário foi aplicado a uma amostra aleatória e probabilística de **420** agentes (398 soldados e 22 cabos), entrevistados nos seus locais de trabalho entre 1º e 23 de março de 2012. Essa amostra representa o conjunto das 20 UPPs.

▶ Para controle dos resultados da amostra, foi realizado, concomitantemente, um censo em quatro UPPs com características distintas:

- ❖ Chapéu Mangueira / Babilônia
- ❖ Salgueiro
- ❖ Cidade de Deus (Caratê)
- ❖ Turano

▶ Nessas quatro UPPs, além dos 60 policiais que entraram na amostra, foram entrevistados outros 355 cabos e soldados.

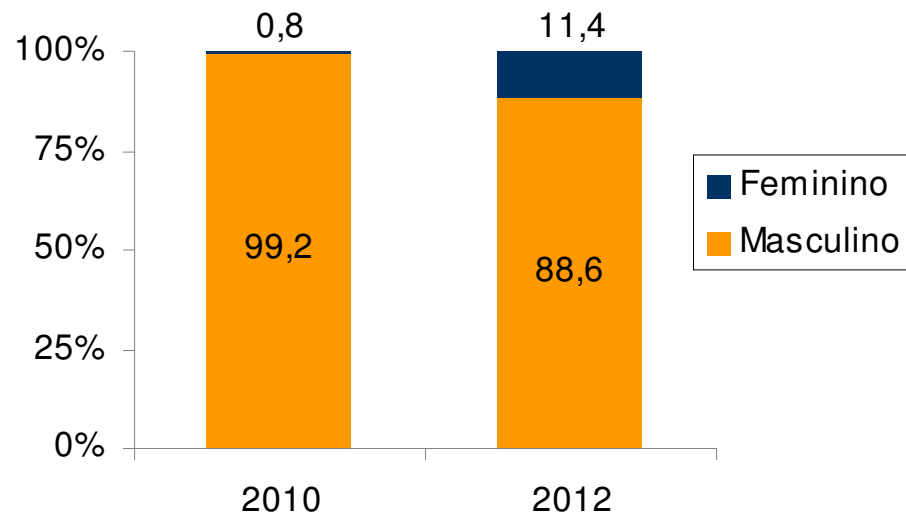
- ▶ Foi aplicado o mesmo questionário de 2010 (revisto), com 52 perguntas, abrangendo os seguintes temas:
 - ✓ perfil dos policiais
 - ✓ formação e treinamento para o trabalho nas UPPs
 - ✓ condições de trabalho
 - ✓ características e problemas da comunidade
 - ✓ relação dos moradores com os policiais
 - ✓ avaliação dos policiais sobre o projeto das UPPs
 - ✓ graus de satisfação e expectativas dos policiais

- ▶ Os resultados preliminares apresentados a seguir referem-se apenas à amostra de 420 cabos e soldados ouvidos em 20 UPPs. As informações fornecidas pelo censo nas 4 unidades selecionadas serão processados posteriormente.

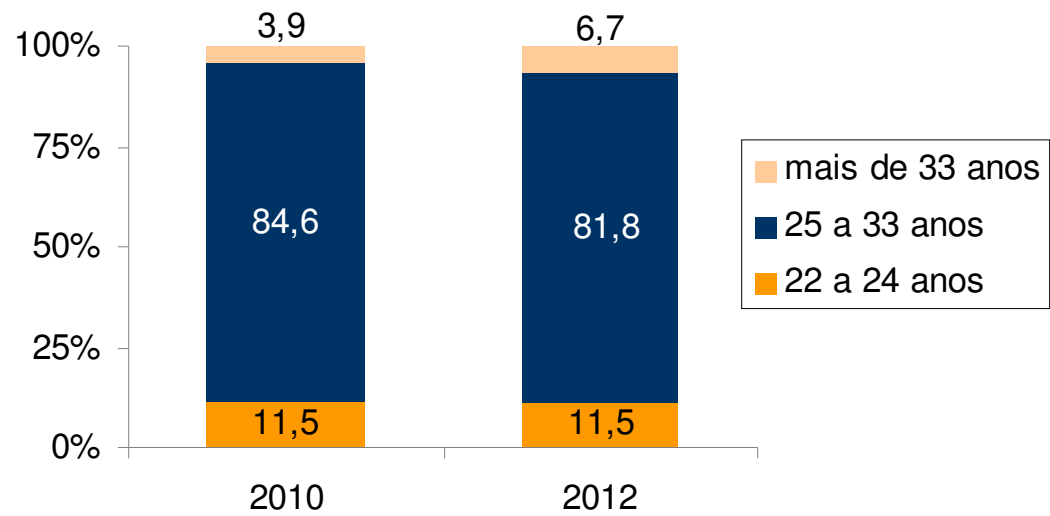
I. Perfil dos policiais entrevistados

Comparação 2010-2012

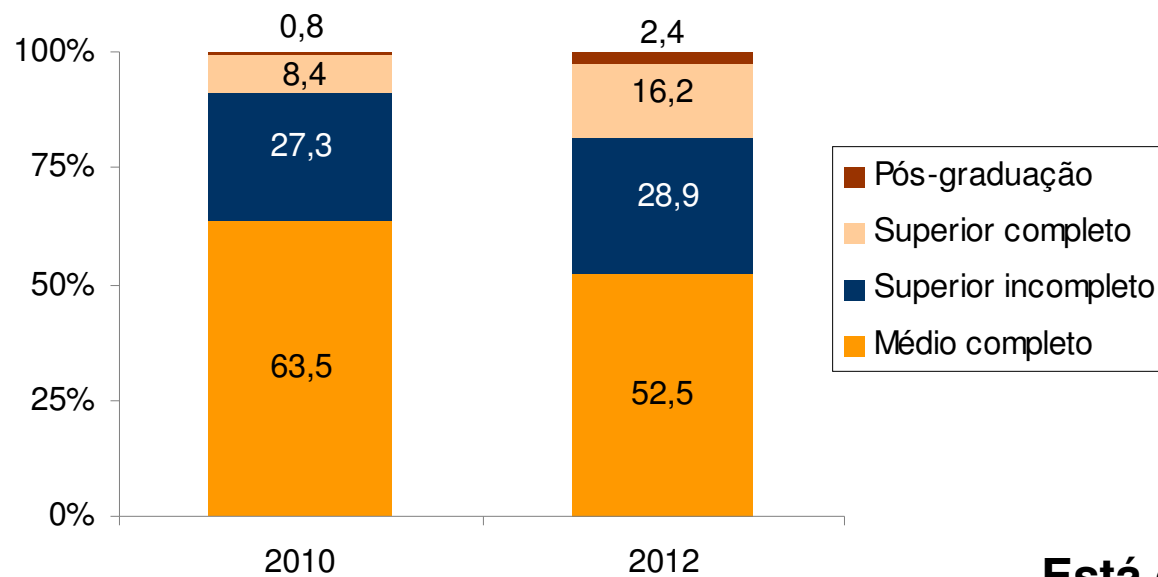
Sexo



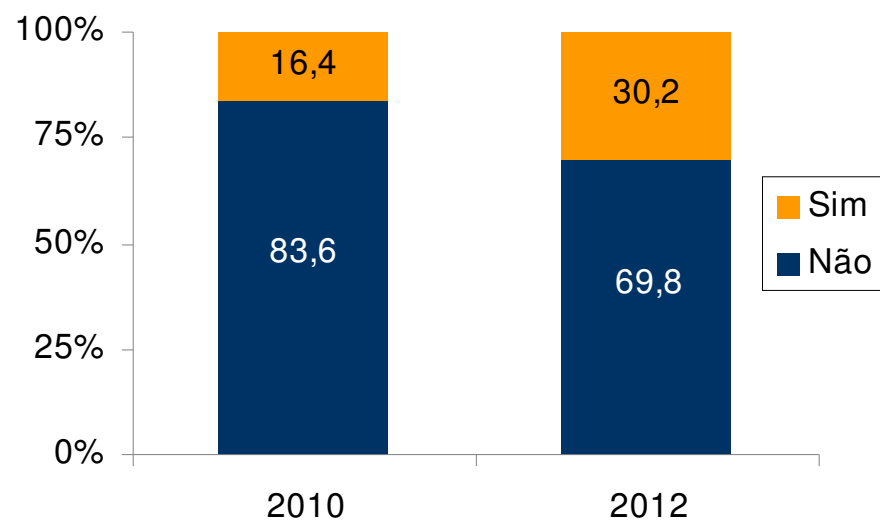
Idade



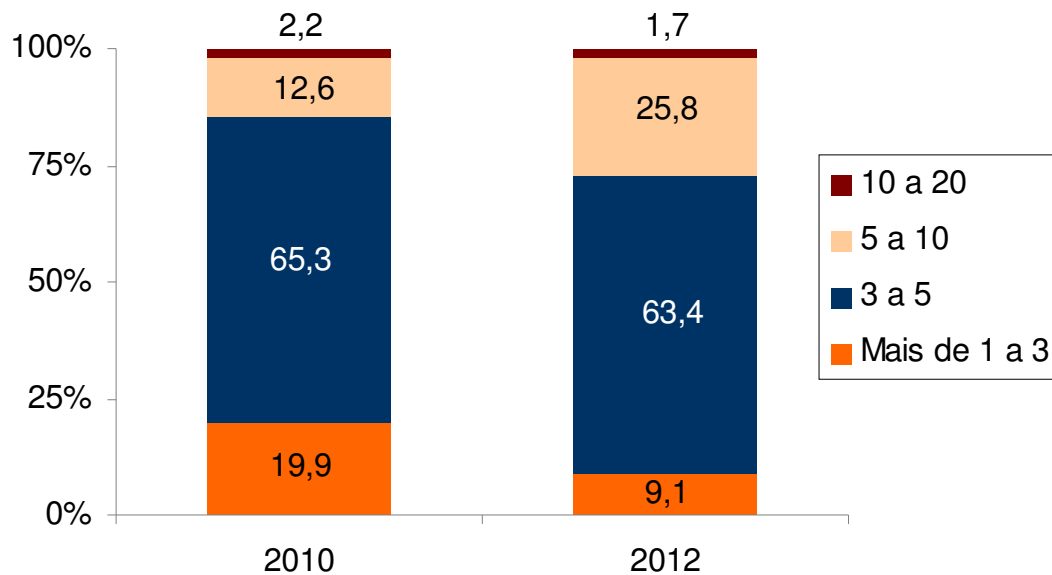
Escolaridade



Está estudando atualmente?



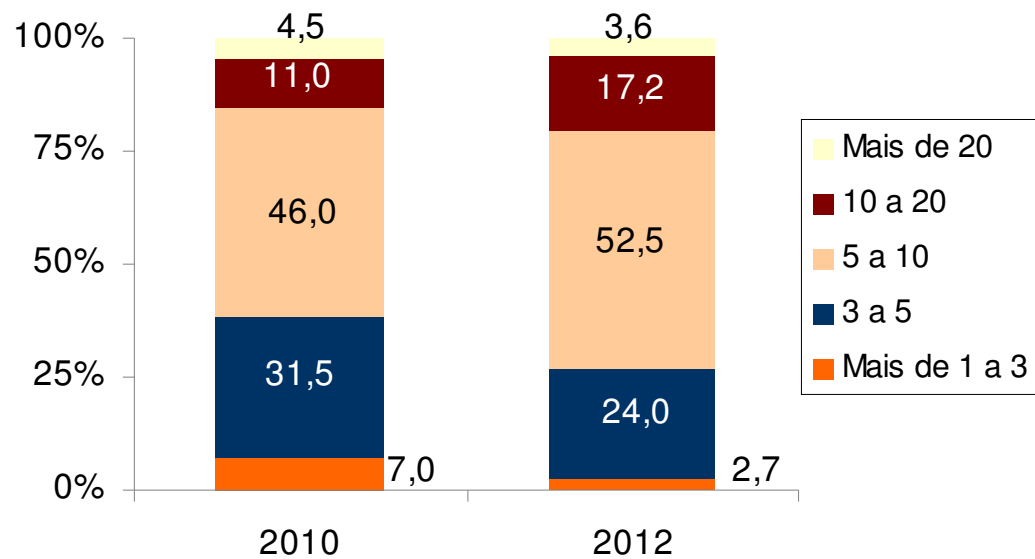
Pessoal



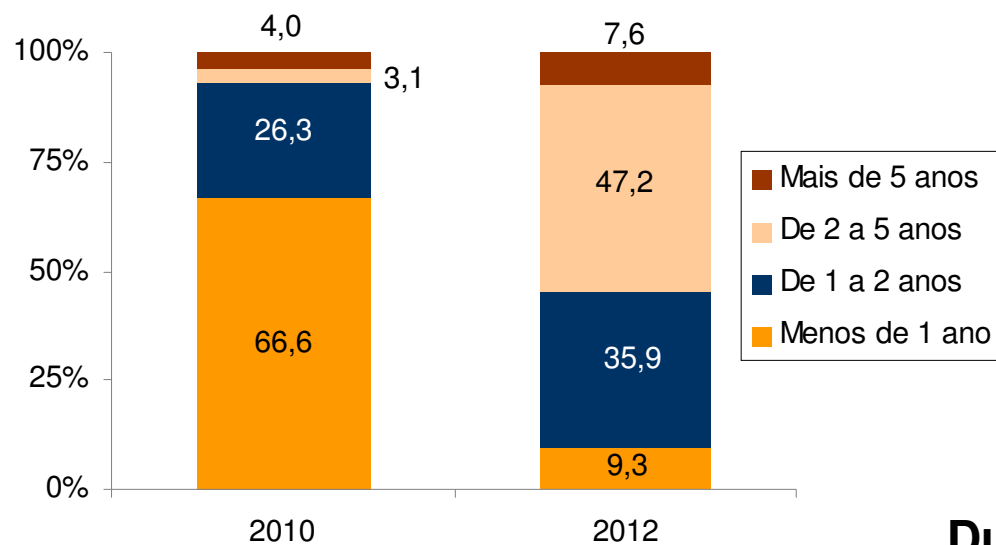
Renda (em salários mínimos)

Salário mínimo em março
de 2012: R\$ 622

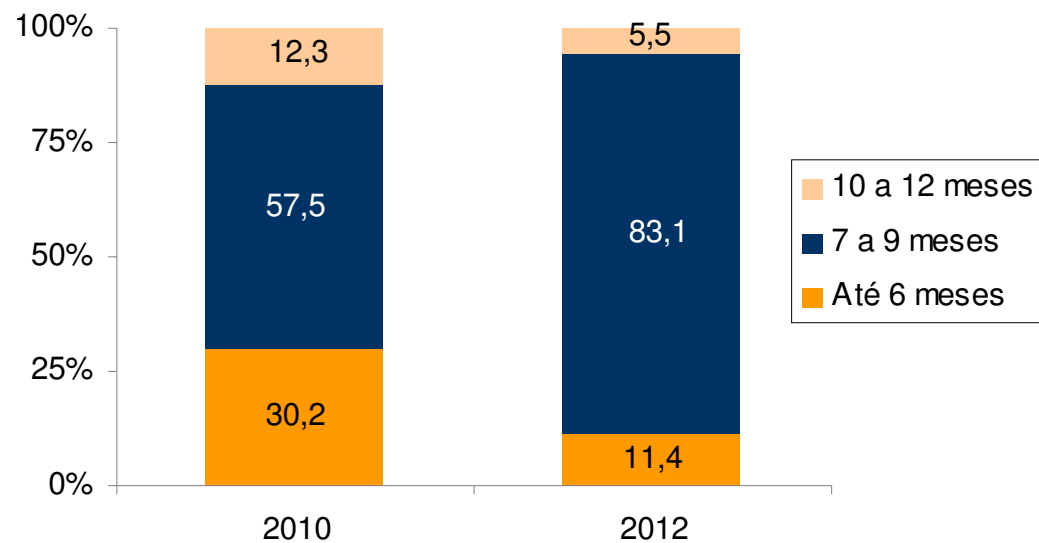
Familiar



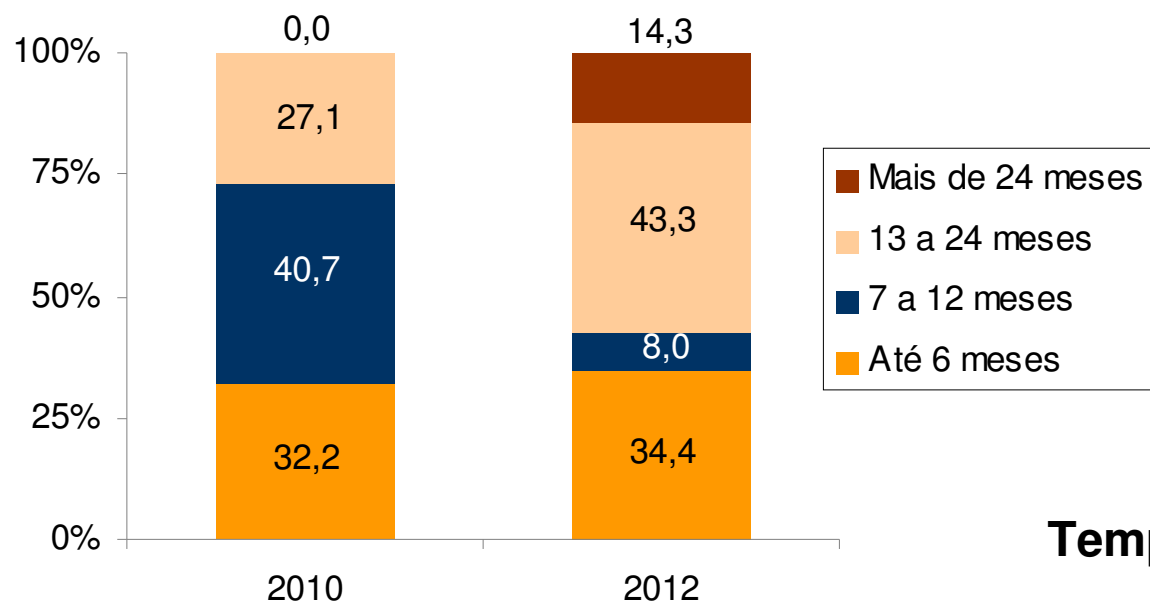
Tempo na PM



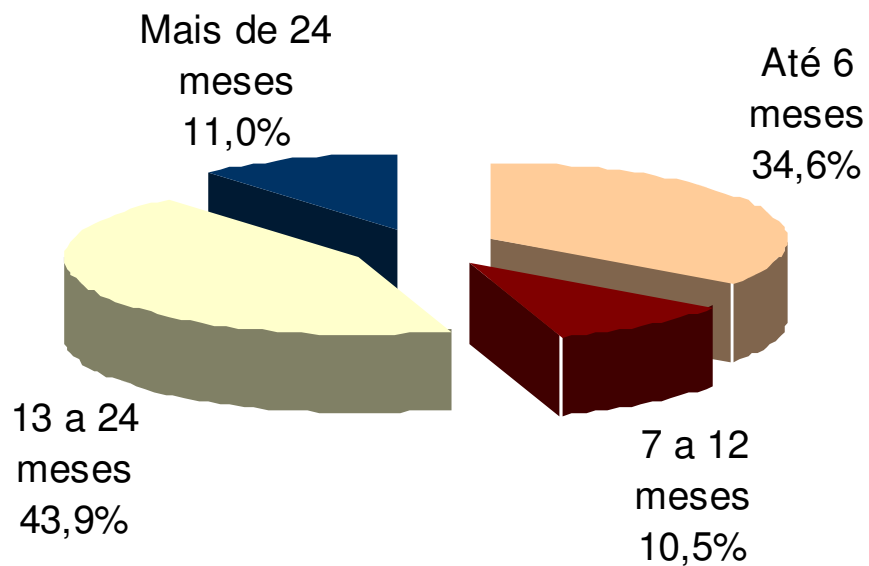
Duração do curso de formação para entrada na PM



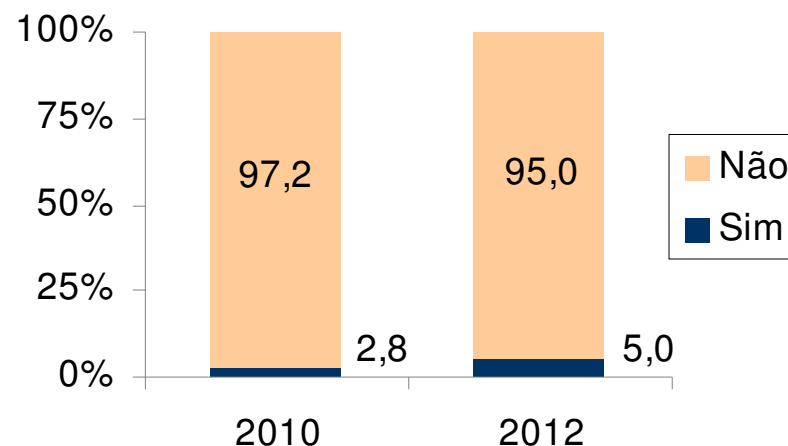
Tempo de trabalho em UPP



Tempo nesta UPP (2012)



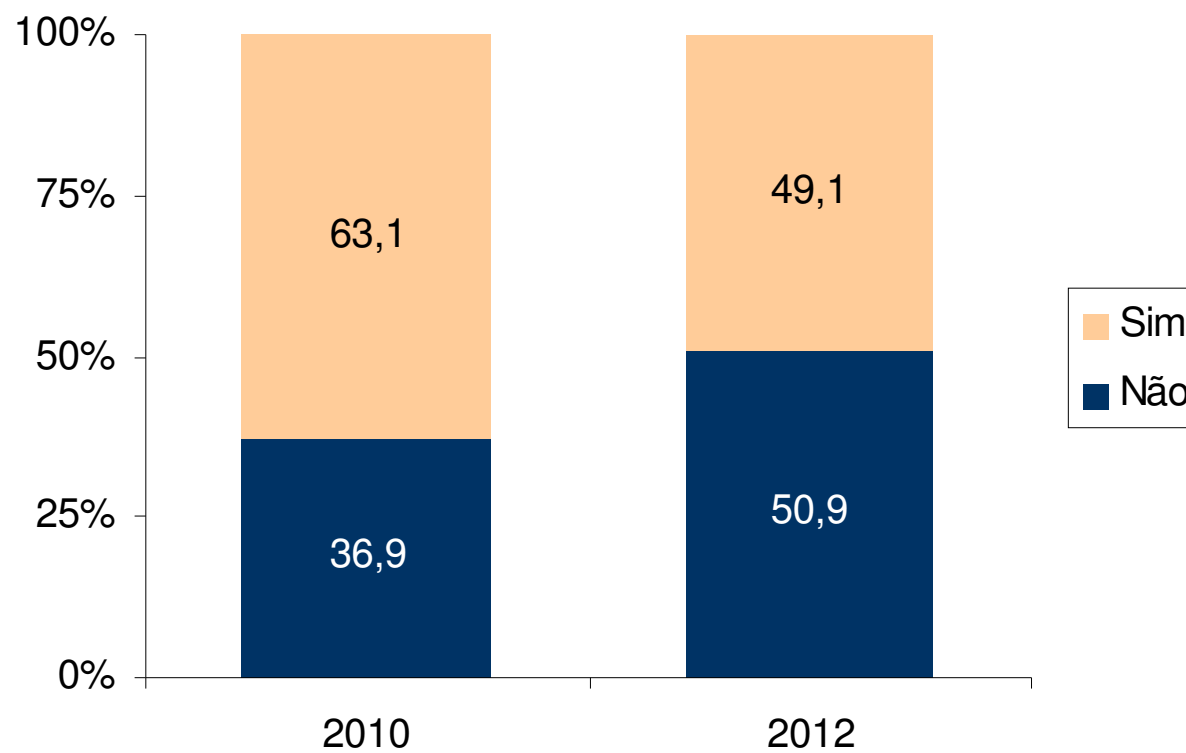
A PM é o primeiro trabalho?



- 94,8% dos entrevistados são soldados e 5,2%, cabos
- 52,8% são casados ou vivem em união consensual
- 48,3% têm pelo menos um filho
- 53,4% se definiram como pardos; 28,8% como brancos e 16,6% como pretos. Na população da cidade em faixa etária semelhante, as proporções são: 37,7% pardos; 50% brancos e 12,4% pretos.

II. Avaliação da formação profissional

De modo geral, avalia que a sua formação na PM preparou-o adequadamente para trabalhar na UPP?



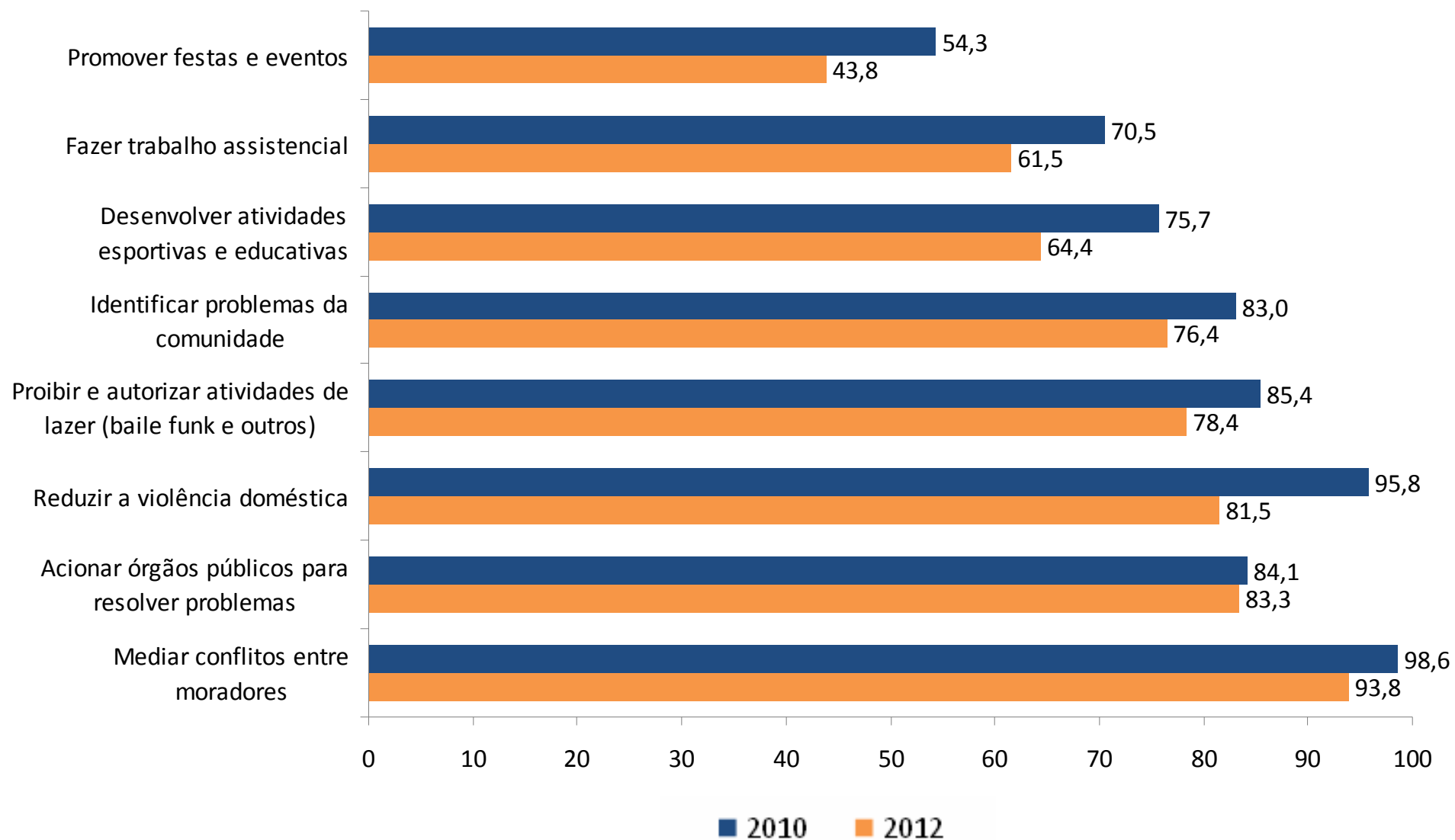
**Conteúdos avaliados pelos policiais como adequadamente
ministrados na formação**

	2010	2012	Diferença (%)
Uso gradual da força	80,0	79,4	-0,8
Técnicas de abordagem	77,6	77,2	-0,5
Direitos humanos	70,8	72,3	2,1
Defesa pessoal	70,1	64,9	-7,4
Treinamento de tiro	52,5	64,9	23,7
Policiamento comunitário	81,5	64,2	-21,2
Relacionamento com o público	53,5	52,5	-1,8
Mediação de conflitos	45,8	50,1	9,4
Prática de policiamento cotidiano em favela*	-	46,3	-
Violência doméstica	37,1	37,0	-0,2
Armamento menos letal	37,7	33,6	-10,9
Ética*	86,0	-	-

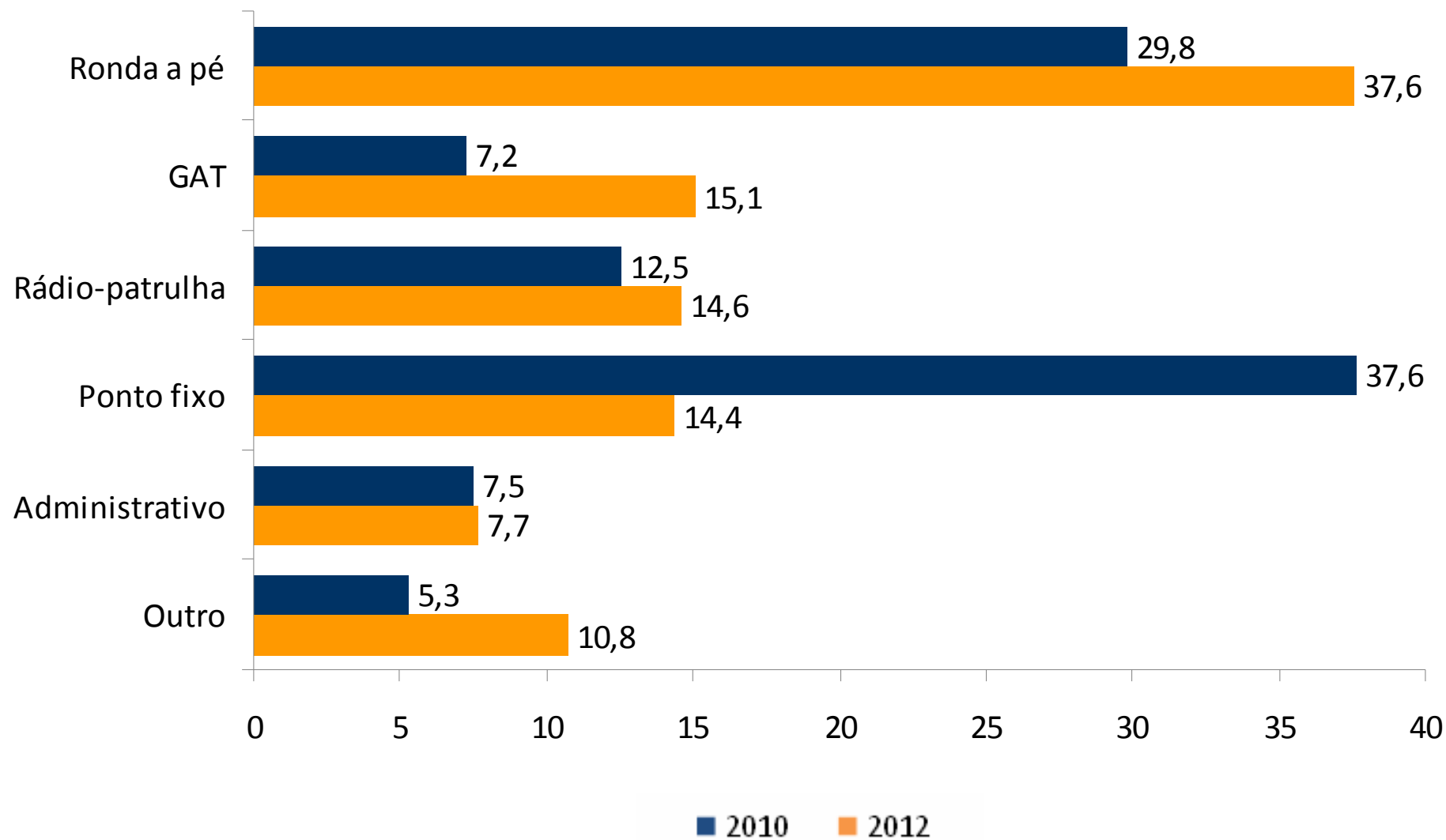
(*) Itens não incluídos numa das duas pesquisas

III. Atribuições e atividades dos policiais nas UPPs

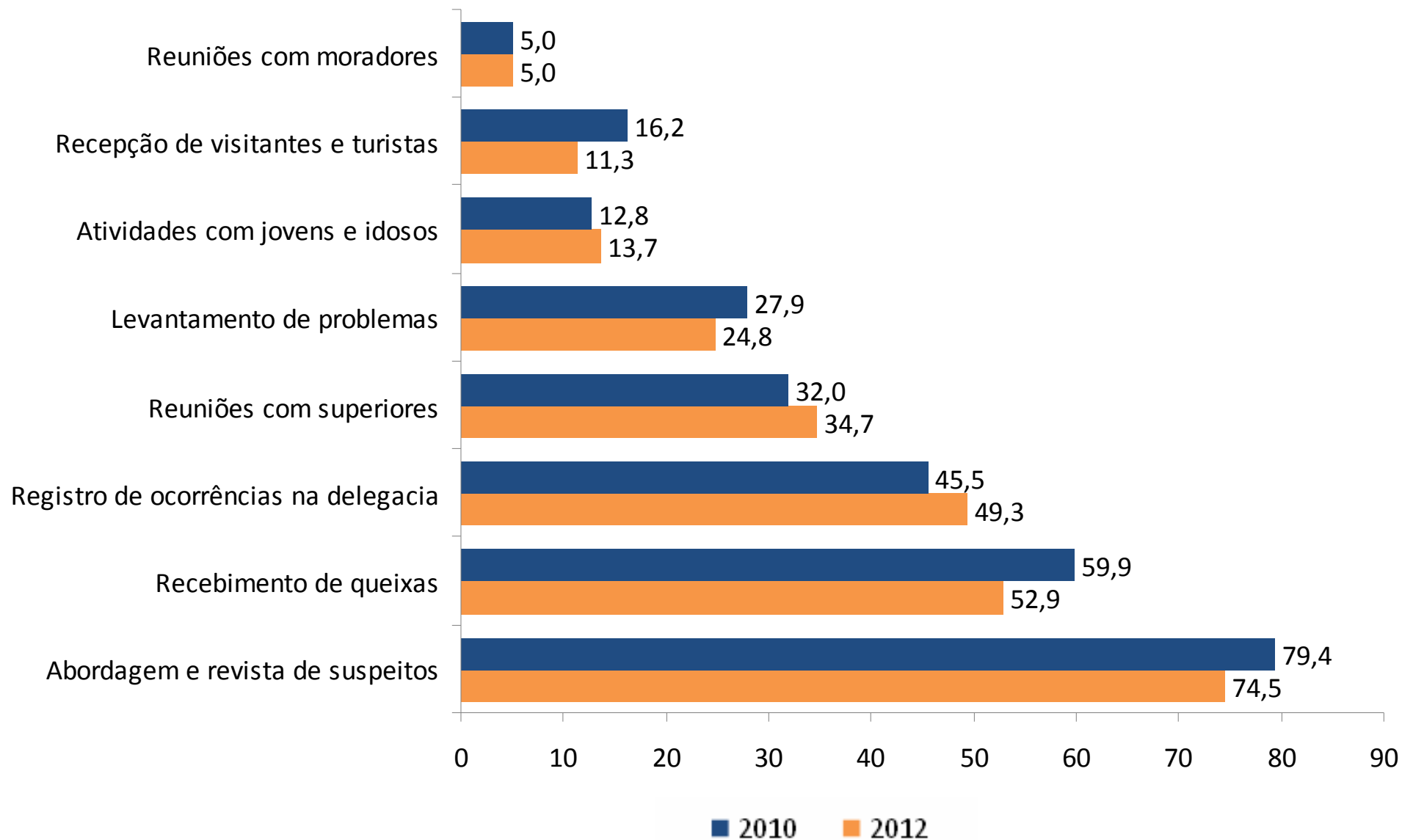
É atribuição dos policiais de UPP:



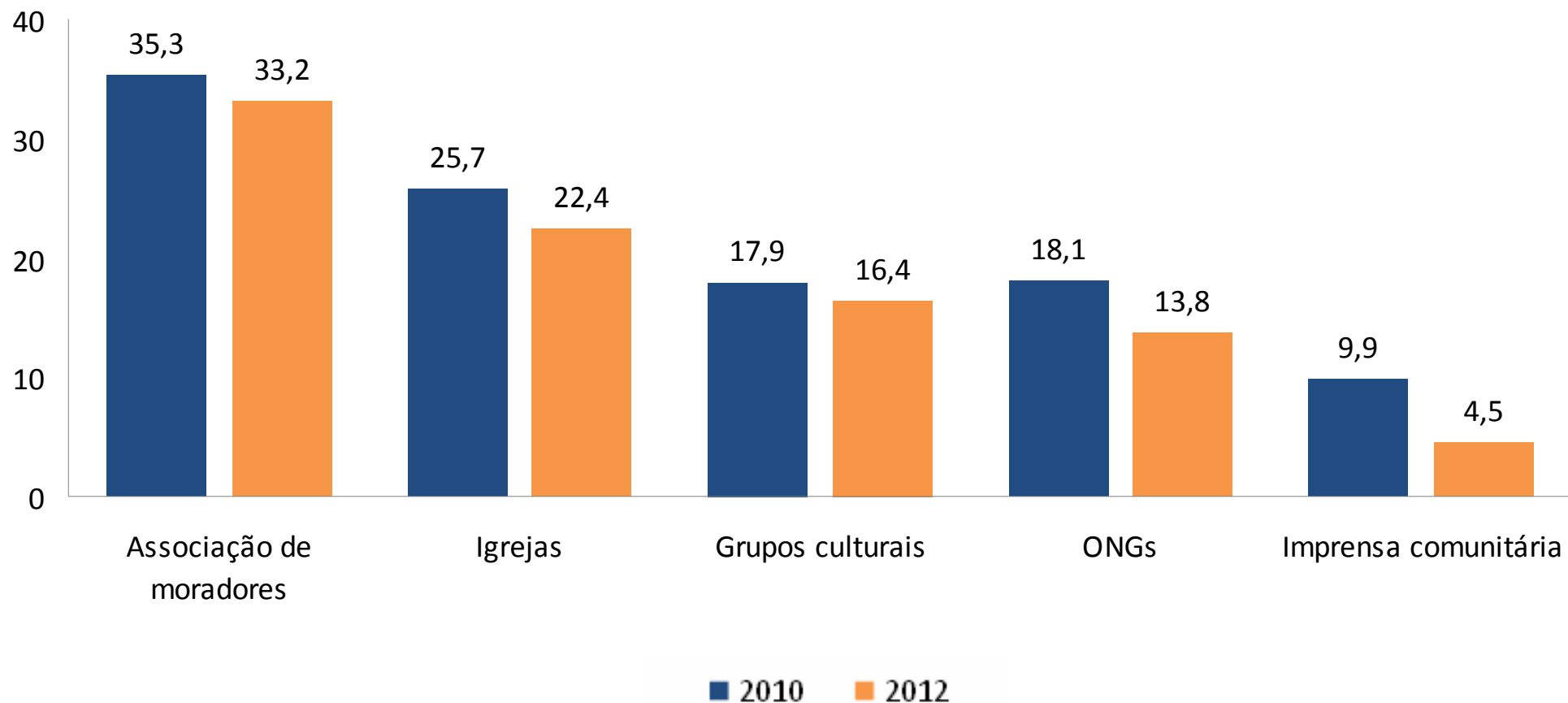
Tipo de trabalho que os policiais realizam na maior parte do tempo



Atividades realizadas com frequência pelos policiais

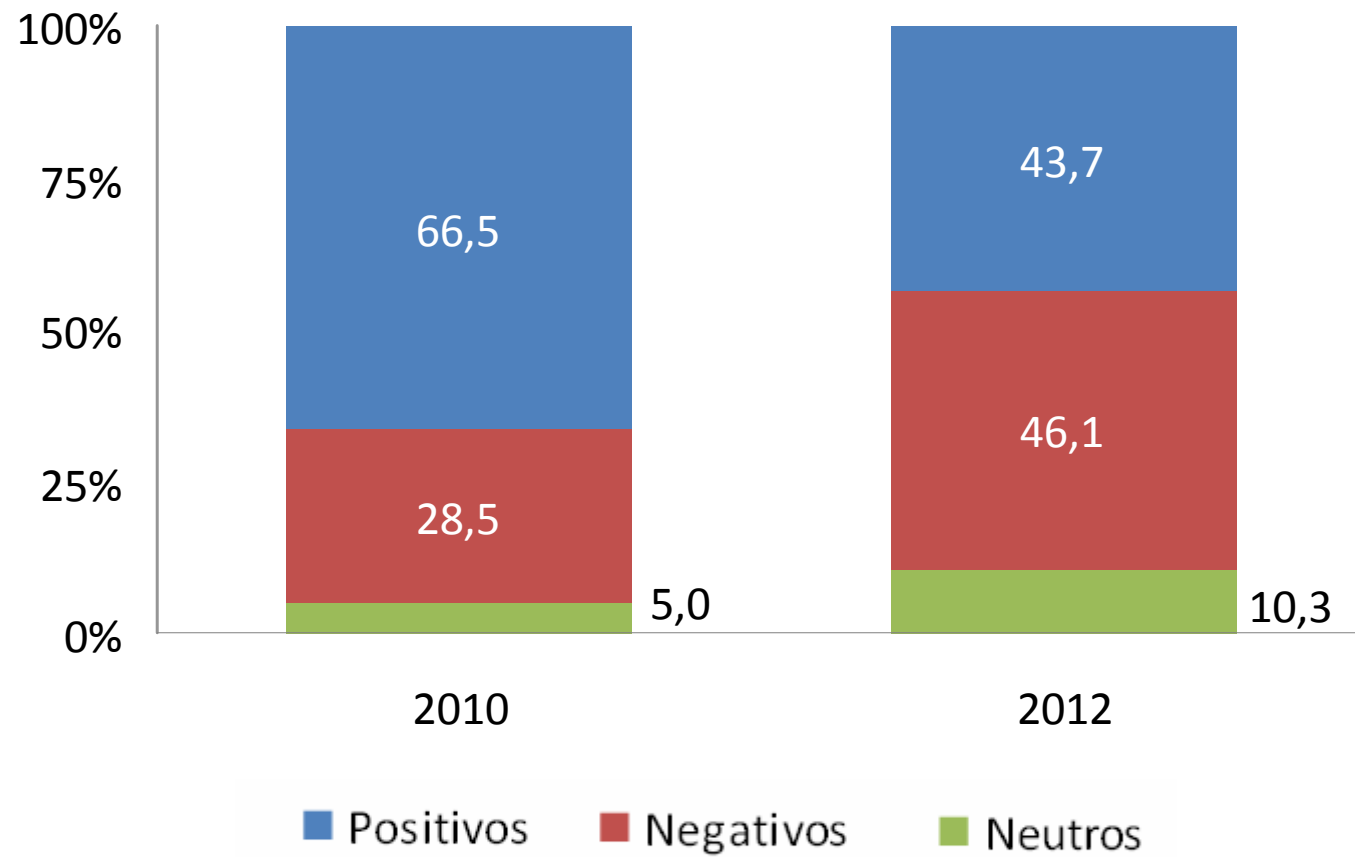


Instituições com as quais os policiais mantêm algum contato

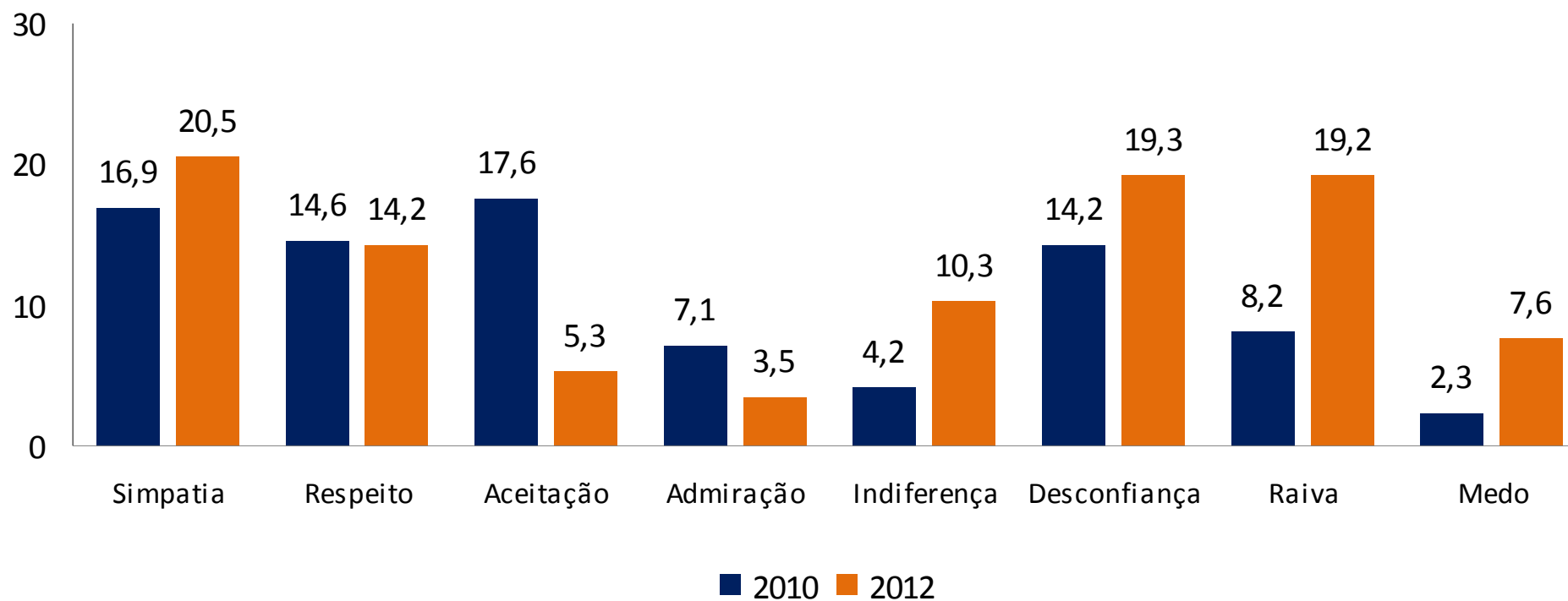


IV. Percepções sobre receptividade dos moradores

Sentimentos que a maioria da população demonstra em relação aos policiais

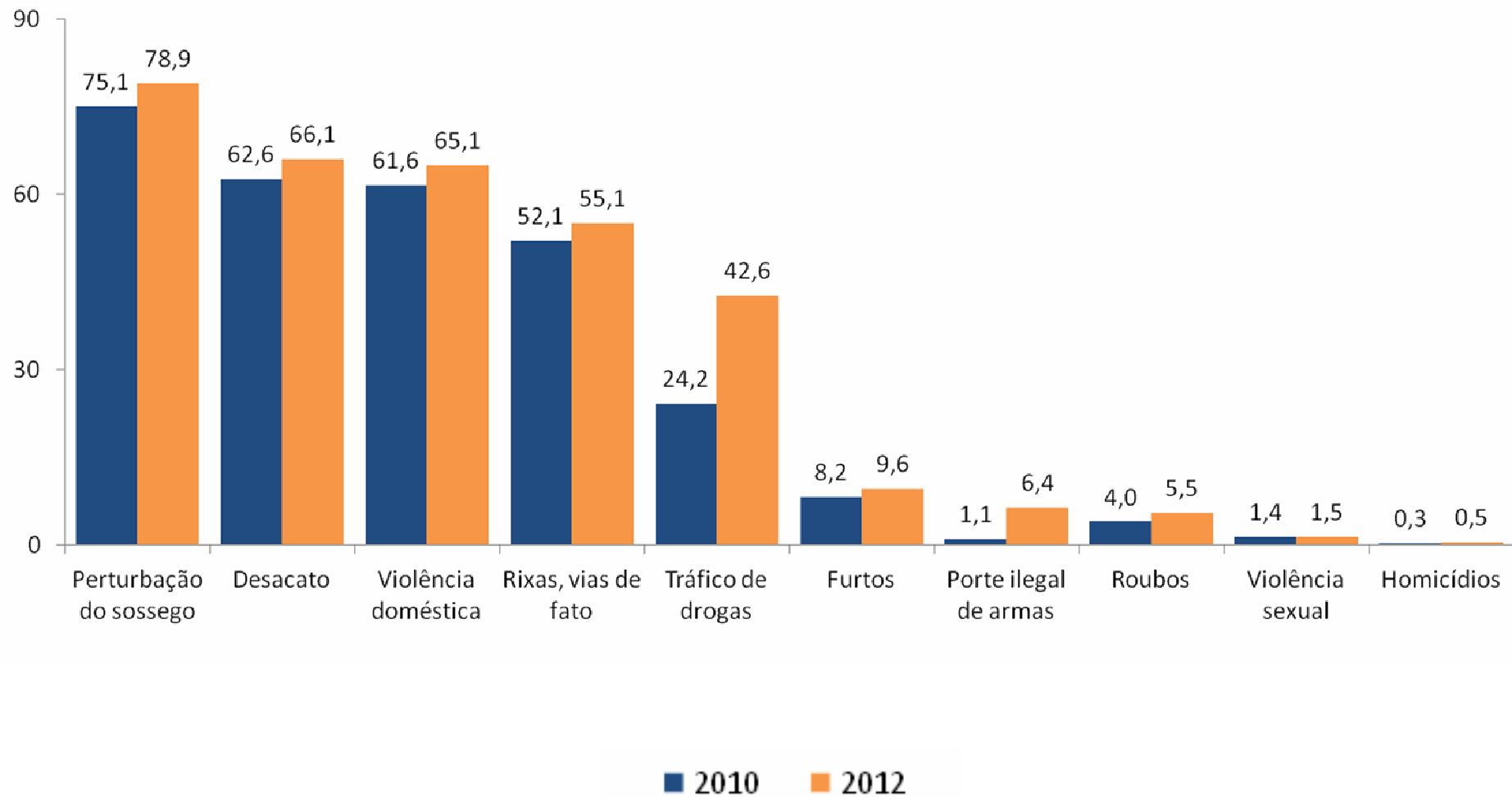


Sentimentos que a maioria da população demonstra em relação aos policiais (desagregados)

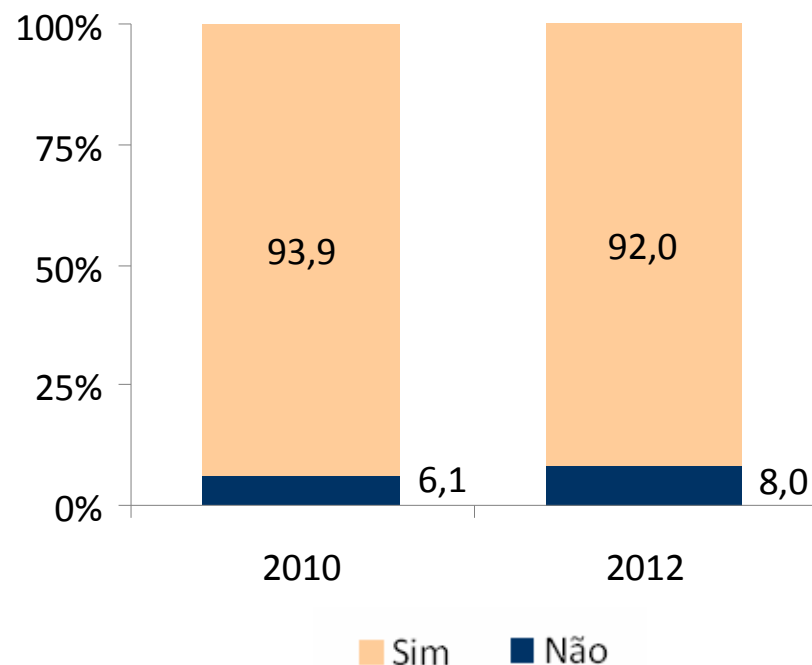


V. Condições de segurança nas UPPs, segundo os policiais

Ocorrências muito frequentes

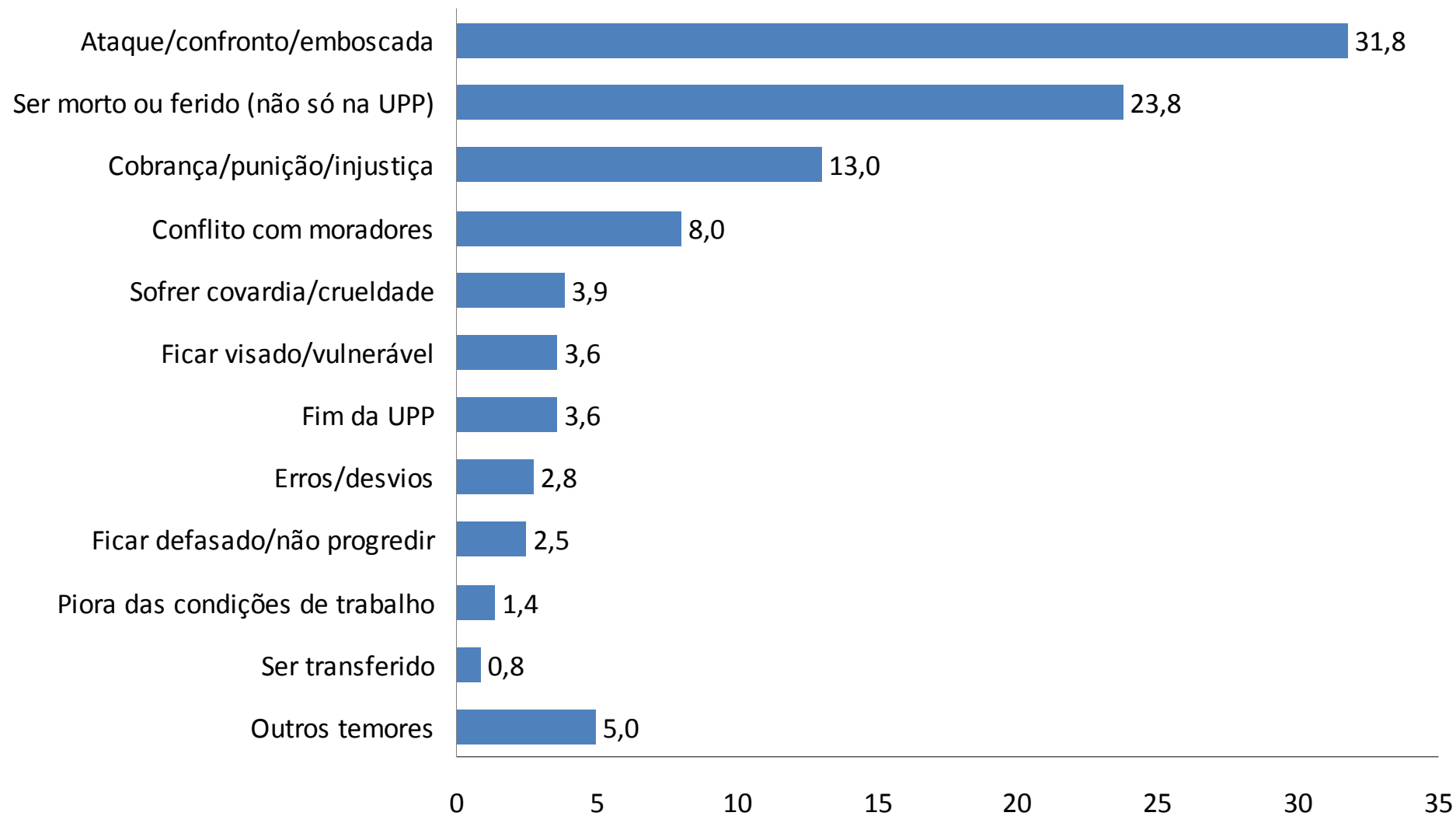


Considera necessário que os policiais portem fuzis nesta UPP?



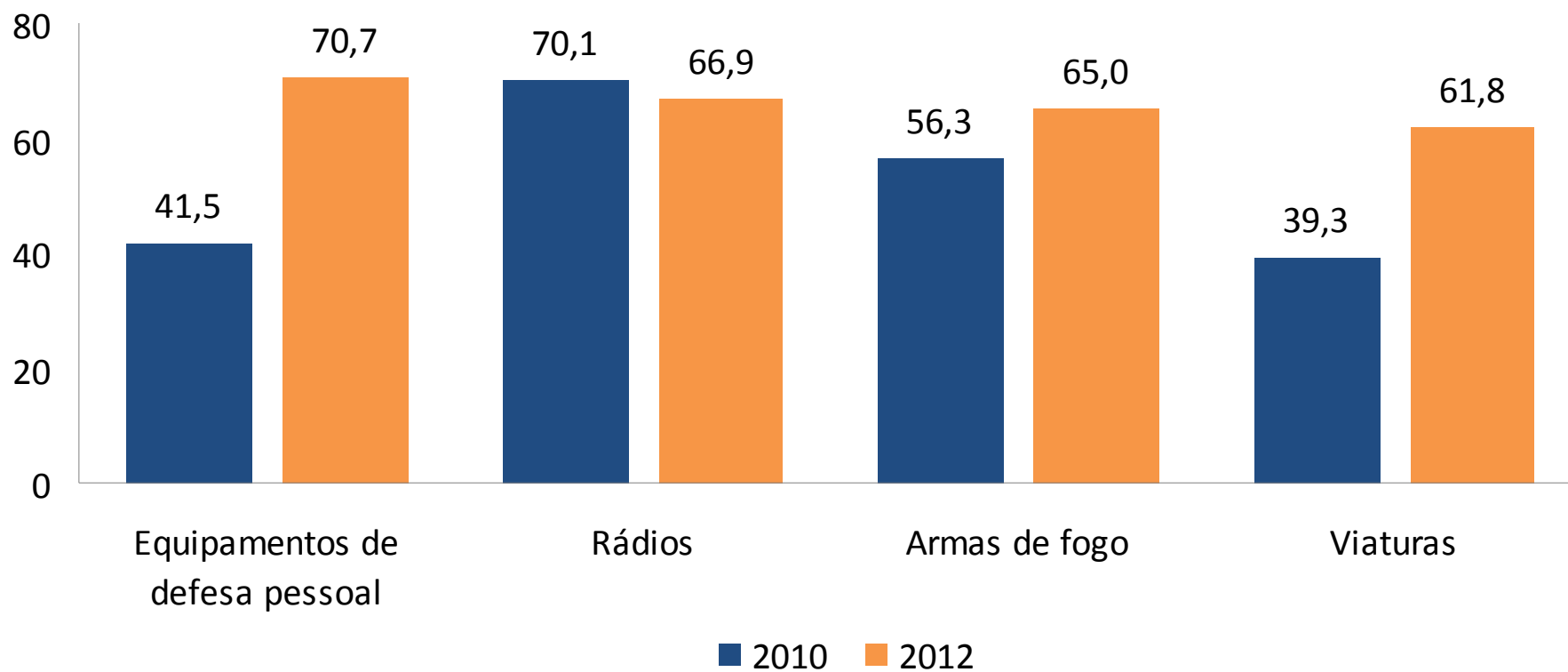
- ❖ Grande parte das justificativas para a necessidade do fuzil refere-se ao risco de um ataque externo ou à permanência de traficantes e armas no interior ou no entorno da comunidade
- ❖ Outras justificativas fazem referência ao fuzil como arma apropriada ao uso policial e importante para a ostensividade, a intimidação, a segurança e a prevenção do crime

O que mais teme que possa acontecer trabalhando na UPP? (2012)

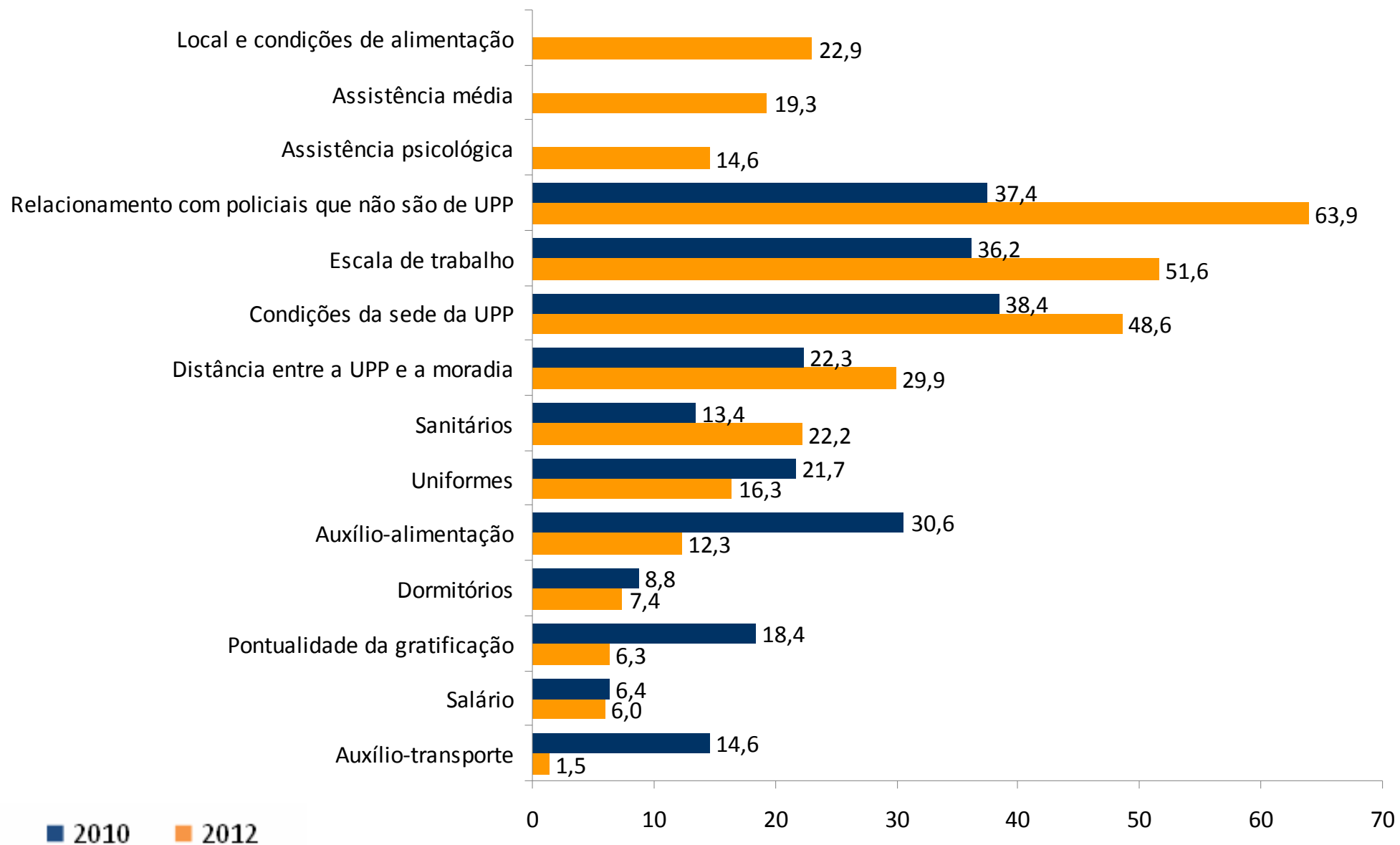


VI. Avaliação dos equipamentos e das condições de trabalho

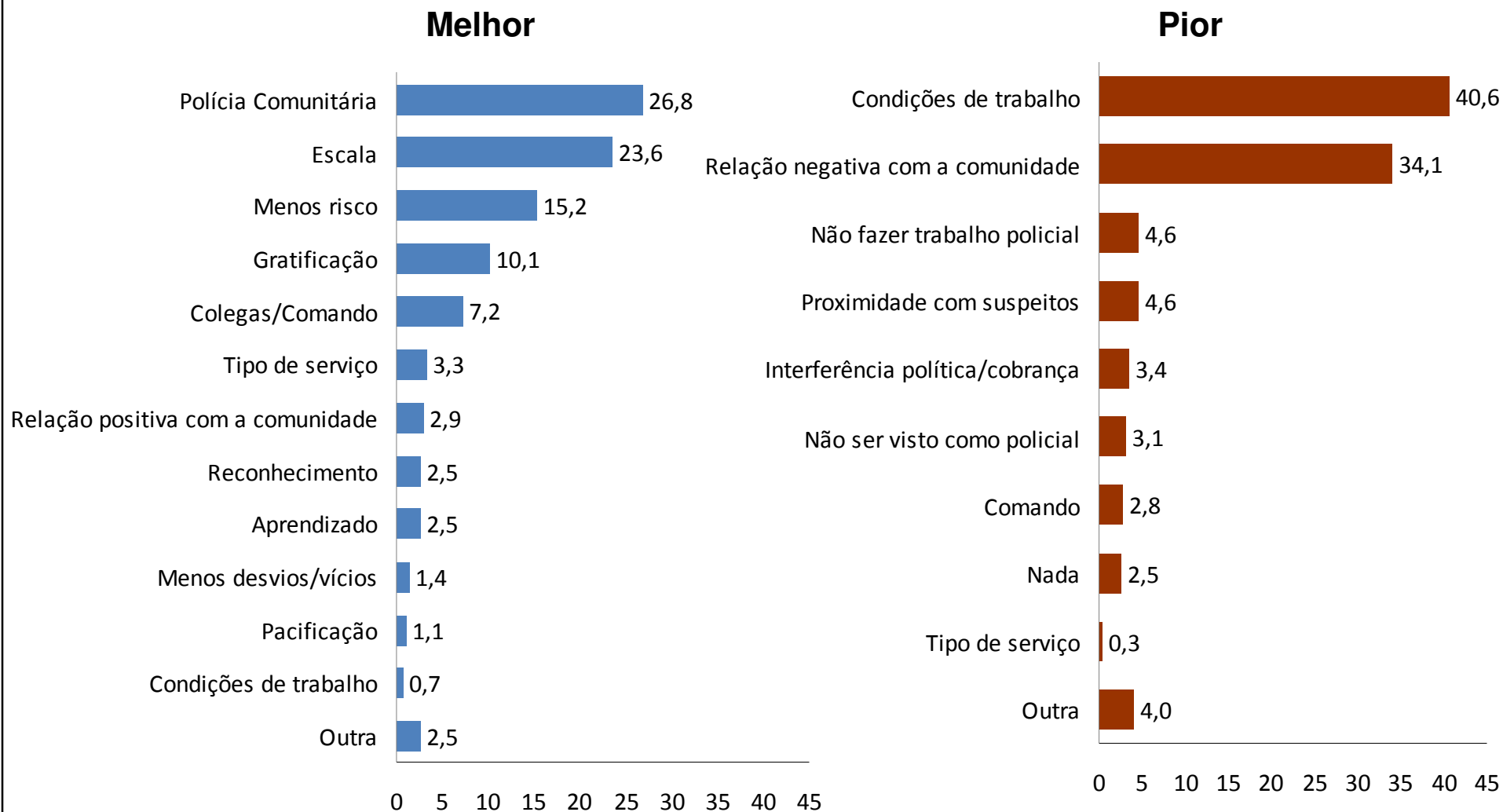
Itens avaliados pelos policiais como suficientes



Condições de trabalho: itens considerados bons

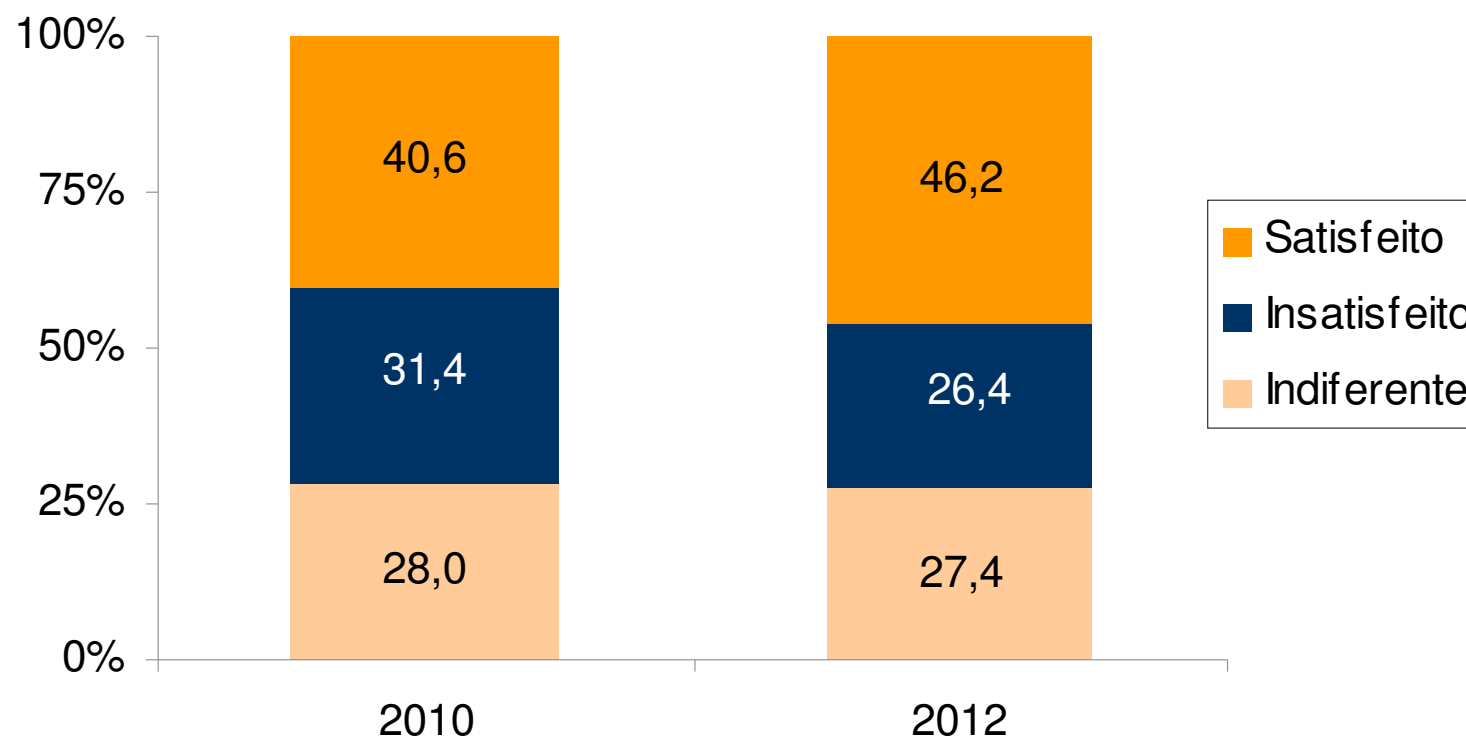


A melhor e a pior coisa de se trabalhar na UPP (2012)



VII. Satisfação dos policiais

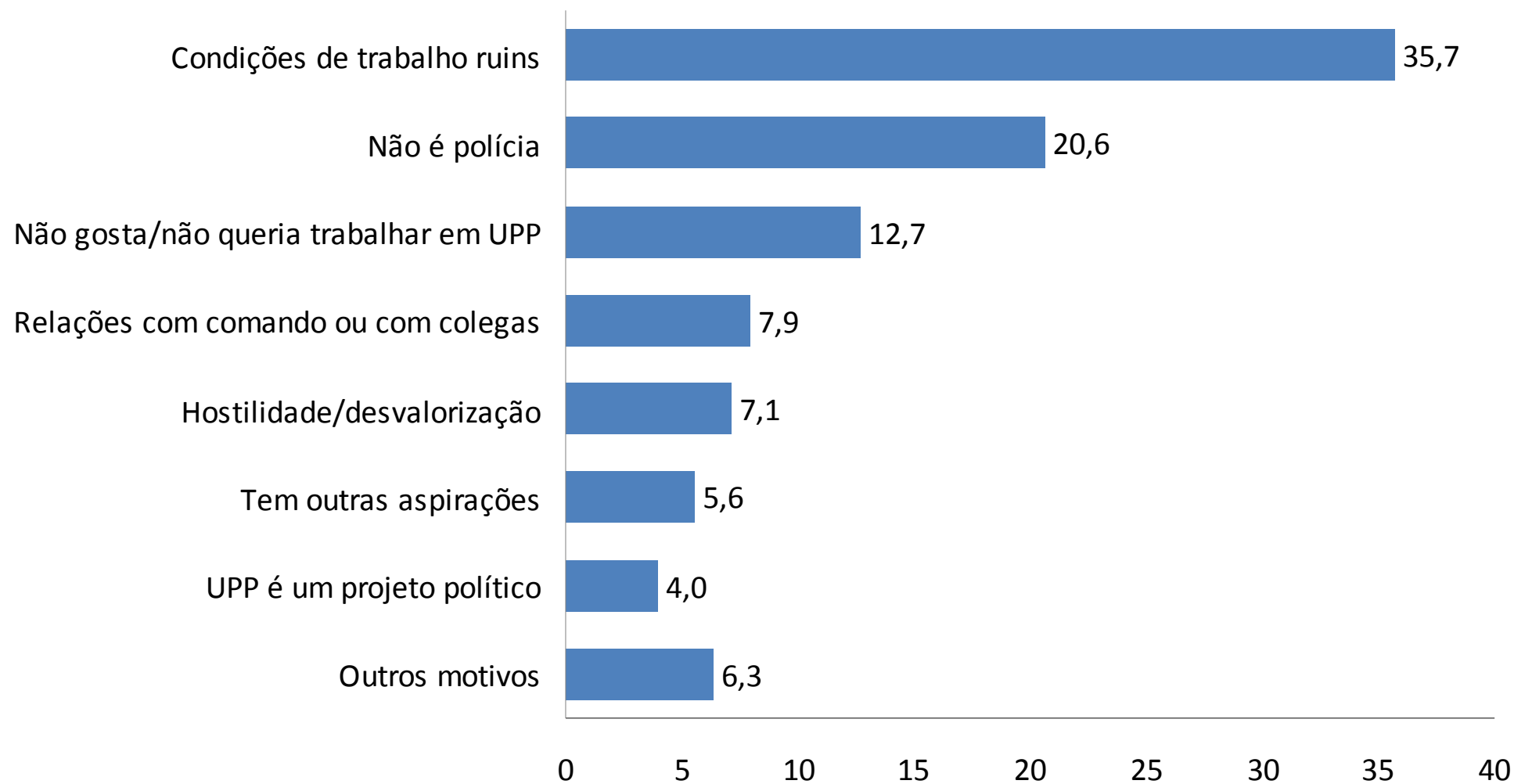
Como se sente na maior parte do tempo, sendo policial de UPP?



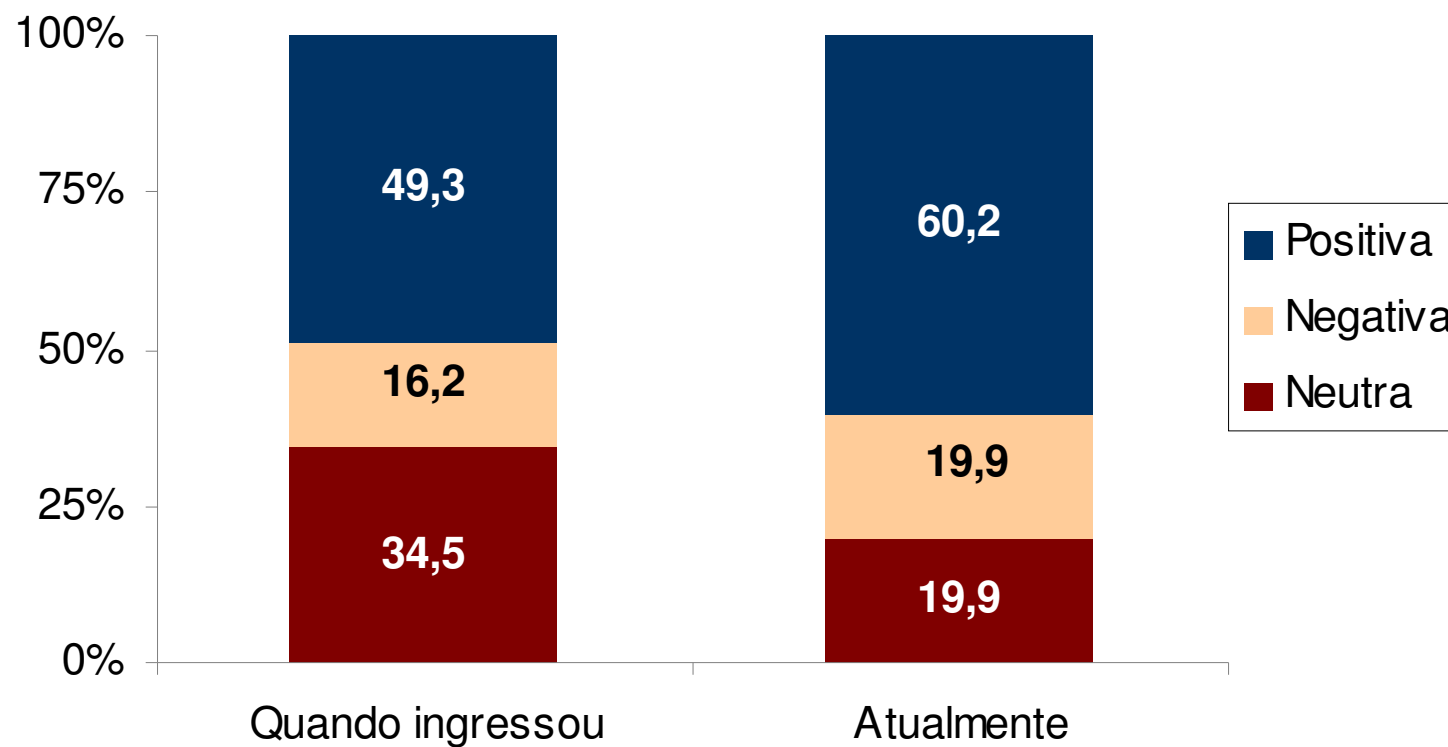
Motivos de satisfação (2012)



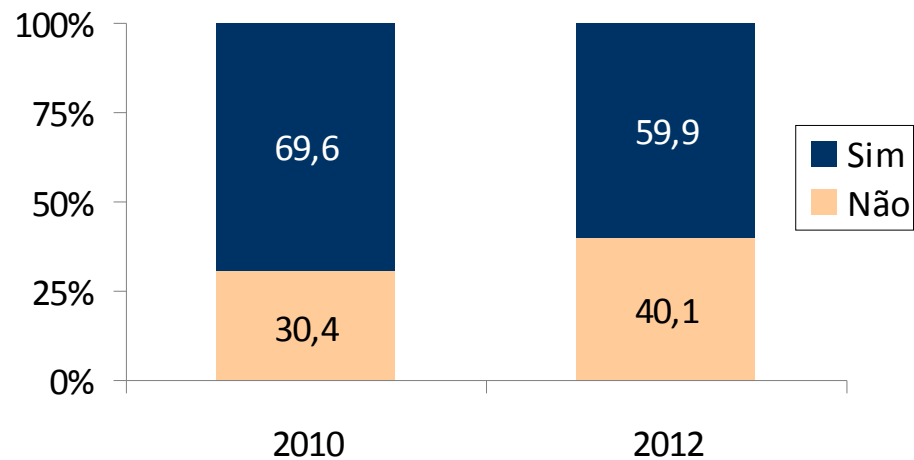
Motivos de insatisfação (2012)



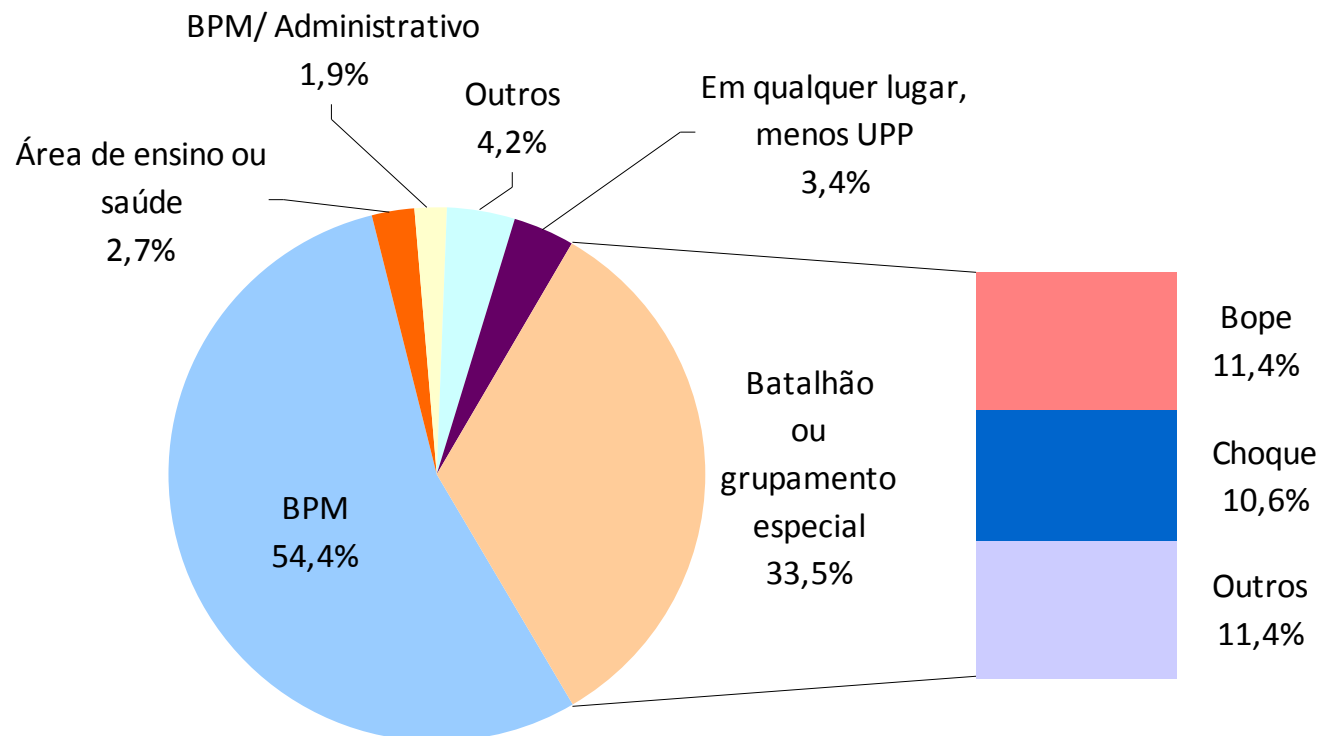
Opinião sobre a UPP, quando ingressou no projeto e atualmente (2012)



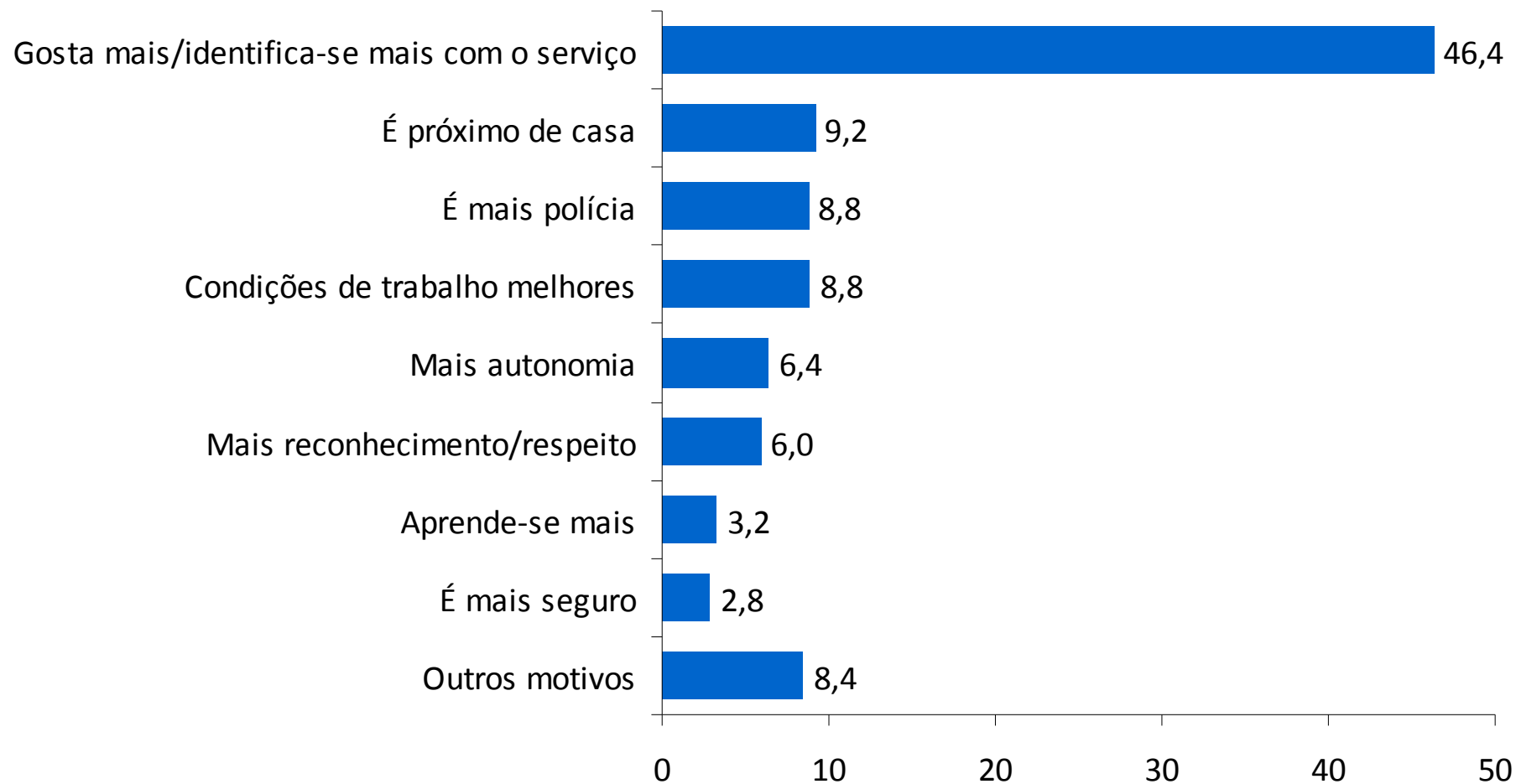
Preferiria estar trabalhando em outro tipo de policiamento, fora da UPP?



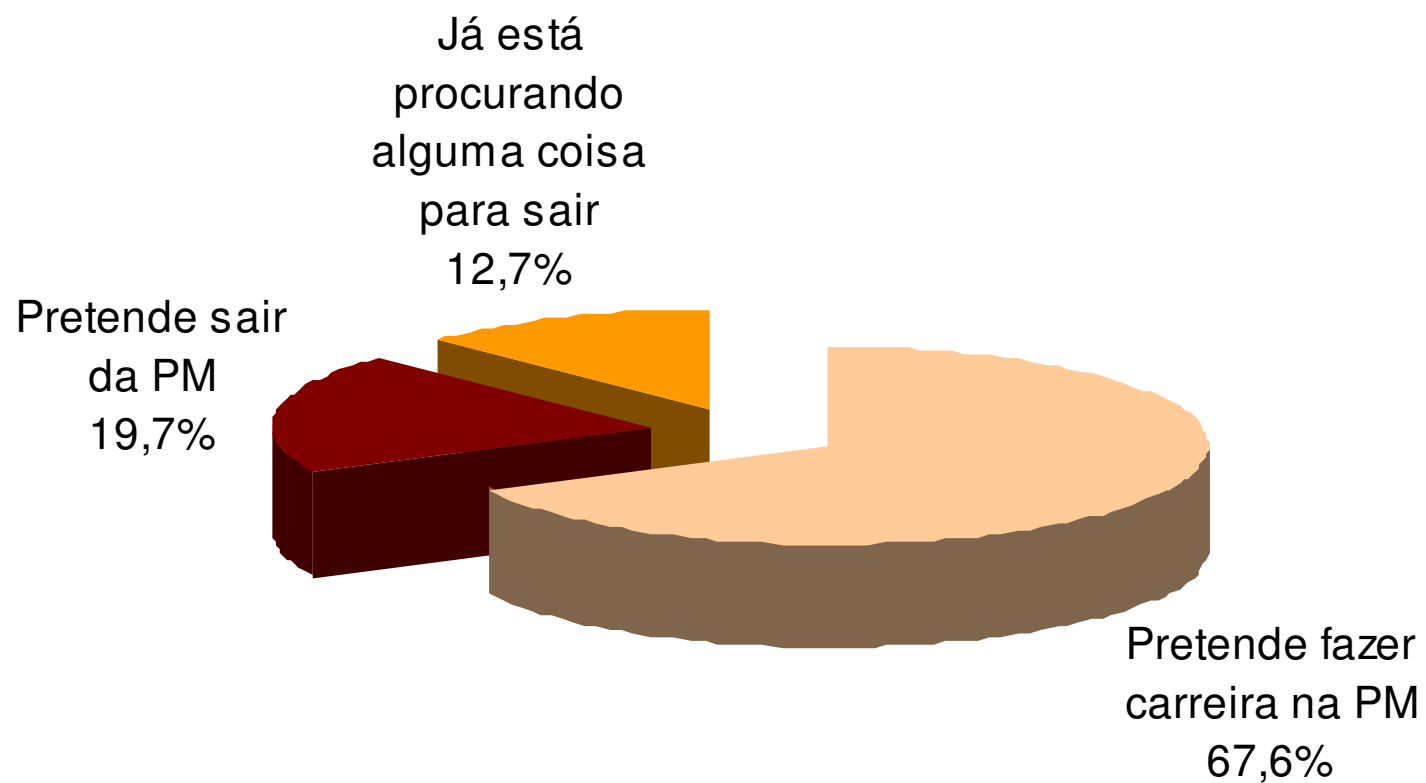
Onde gostaria de estar trabalhando? (2012)



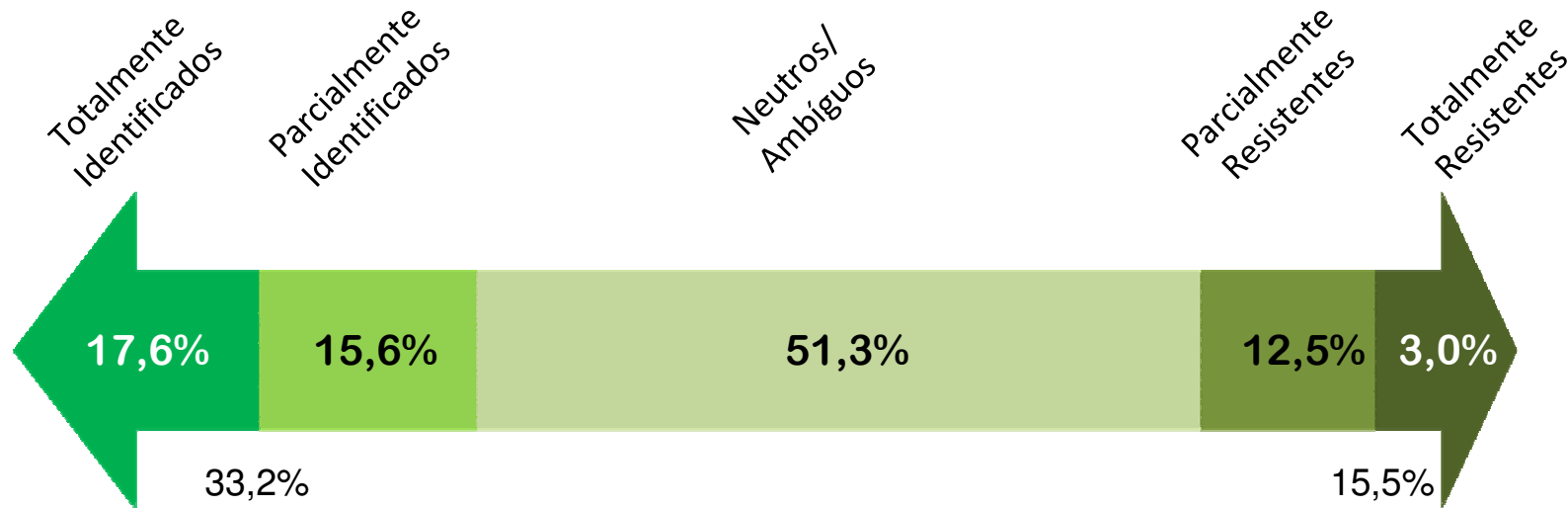
Motivos para preferir estar em outro tipo de policiamento, fora da UPP (2012)



Planos em relação ao futuro profissional (2012)



Graus de adesão dos policiais ao projeto das UPPs



1. Sendo um policial de UPP, o(a) Sr(a). se sente, na maior parte do tempo, satisfeito(a), insatisfeito(a) ou indiferente?
2. O(a) Sr(a). concorda ou discorda da afirmação: “a UPP é a polícia do futuro”?
3. Atualmente, sua opinião sobre o projeto UPP é positiva, negativa ou neutra?
4. O(a) Sr(a). preferiria estar trabalhando em outro tipo de policiamento, fora da UPP? (sim/não)
5. Se o(a) Sr(a). fosse o Governador, qual a primeira medida que tomaria em relação às UPPs?

Algumas indagações:

- Como atrair os policiais “resistentes”, assim como os “neutros e ambíguos”, para a filosofia das UPPs?
- O pouco envolvimento dos policiais em atividades que caracterizam um policiamento de tipo comunitário não contribui para que eles se sintam indiferentes ou sejam resistentes ao projeto das UPPs?
- Como promover a diminuição dos fuzis no interior das UPPs, sem que isso resulte em aumento da sensação de insegurança expressa pelos policiais?
- Como ajudar o(a) agente que não se vê e não se sente visto como policial a acreditar que o trabalho na UPP é um trabalho de polícia?

- ❑ O que poderia ser feito, no âmbito da formação, para o policial se sentir mais reconhecido e valorizado como policial, pela comunidade, pela instituição e por ele mesmo?
- ❑ Que iniciativas, junto à população, podem ajudar a melhorar o sentimento dos moradores em relação aos policiais, identificado por 46% dos agentes como sendo negativo?
- ❑ Que sinalização pode ser dada aos policiais que ainda temem que a UPP seja efêmera?
- ❑ Como conciliar a necessidade de expansão do projeto das UPPs e uma formação sólida (de maneira a reverter o sentimento de 51% dos entrevistados que se declararam mal preparados para o trabalho)?
- ❑ A que se pode atribuir o aumento do percentual de policiais satisfeitos (+5,6%), desejosos de permanecer na UPP (+10%) e com opinião positiva sobre o projeto (+11%)? Como potencializar esses fatores?